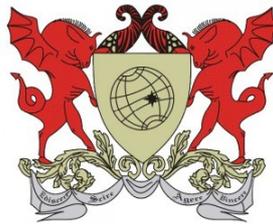


BOLETIM MENSAL



Ano 37 - Nº 04
Abril - 2021



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de abril de 2021. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

IPC-Viçosa desacelera em abril, mas remédios e alimentos mantêm preços “salgados” no município

A inflação do mês de abril, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,73%. Embora tal valor tenha sido o primeiro inferior à unidade desde novembro de 2020, o índice registra pelo décimo mês consecutivo, aumento de preços médio em Viçosa (Figura 1).

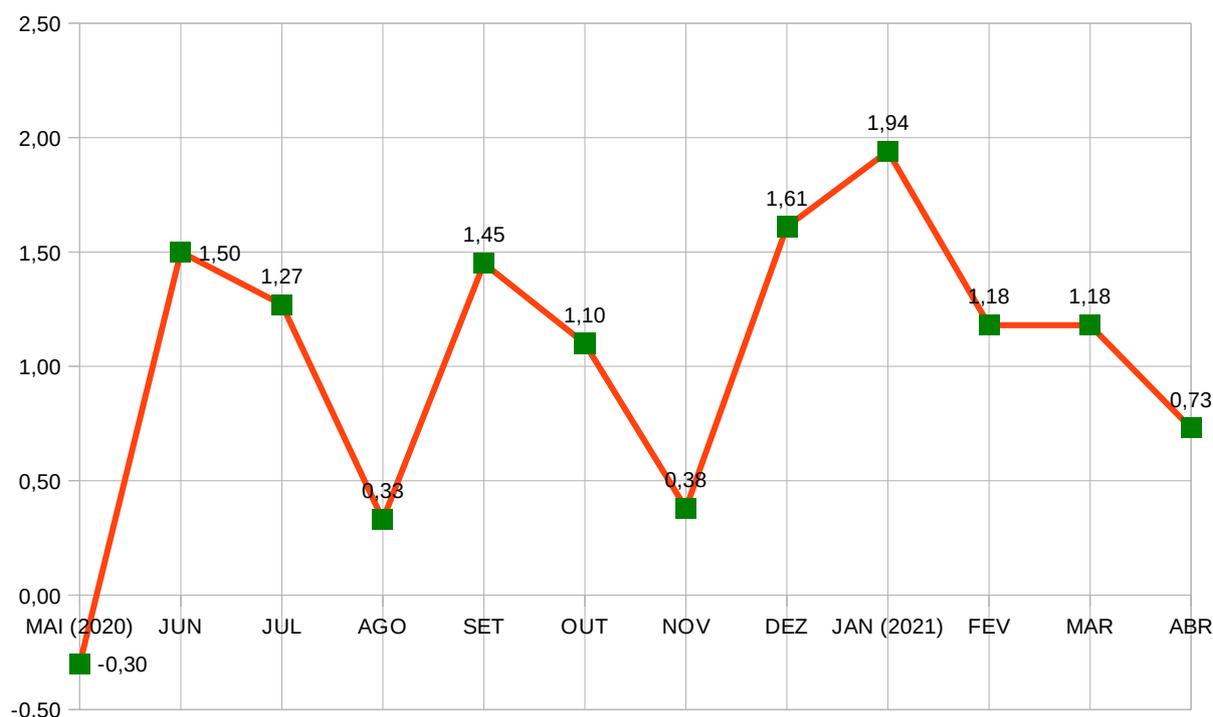


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre maio de 2020 e abril de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Já o custo da cesta básica apresentou, em abril de 2021, elevação de 6,15% no município de Viçosa, depois de dois meses consecutivos de redução (Figura 2).

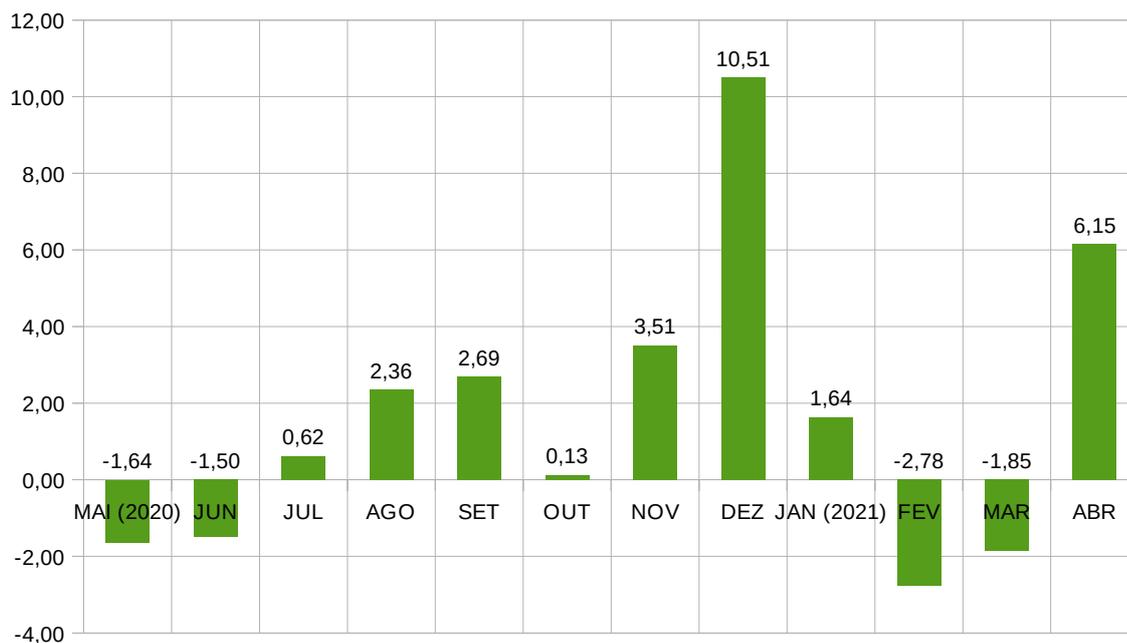


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre maio de 2020 e abril de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em abril de 2021, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, seis dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço: Saúde e Cuidados Pessoais (2,05%); Artigos de Residência (1,54%); Transporte e Comunicação (1,04%); Alimentação (0,98%); Habitação (0,52%); e Educação e Despesas Pessoais (0,18%). A única exceção foi verificada no grupo Vestuário (-4,48%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Março 2021	Abril 2021	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,02	0,98	5,03	23,78
Vestuário	0,42	-4,48	-4,35	9,15
Habitação	0,47	0,52	2,15	6,75
Artigos de Residência	0,96	1,54	11,84	24,98
Transporte e Comunicação	5,59	1,04	7,70	10,68
Saúde e Cuidados Pessoais	0,21	2,05	7,23	8,64
Educação e Despesas Pessoais	0,13	0,18	4,30	1,14
IPC - VIÇOSA	1,18	0,73	5,12	13,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (2,05%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas no subgrupo Remédios (8,02%).
- **Artigos de Residência** (1,54%), destacando-se as inflações nos itens Acessórios (12,56%), Eletrodomésticos (4,69%) e Mobiliário (4,69%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Colchão de espuma – solteiro (16,34%), Ferro elétrico a vapor (12,98%) e Guarda-roupas madeira – 4 portas (7,50%).
- **Transporte e Comunicação** (1,04%), este grupo apresentou variações positivas, com destaque para a elevação de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (5,57%), com ênfase para o aumento no preço da passagem intermunicipal Viçosa – Belo Horizonte (12,13%), conjuntamente com a elevação no item Transporte Particular (0,58%), com elevação do preço médio da Gasolina (1,14%).
- **Alimentação** (0,98%), esse grupo apresentou elevação de preços em abril, com destaque para as variações positivas ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e

Leguminosas (10,35%), onde os produtos Tomate (41,70%), Quiabo (27,88%) e Pepino (14,21%) tiveram as maiores altas de preços; Bebidas Alcoólicas fora do domicílio (8,19%), destacando os produtos Cerveja – litrão (8,64%) e Chope (14,22%); Carnes Bovinas (5,42%), com destaque para os produtos Carne moída de segunda (10,46%) e Fígado de boi (7,01%); Refeição fora do domicílio (4,13%), com ênfase para o produto Self-service (4,83%); Carnes Suínas (3,50%), com variação positiva em destaque para os produtos Orelha de porco (13,89%) e Pé de proco (12,71%); e Carnes de Aves e Ovos (2,20%), ressaltando as altas nos produtos Coxa de frango (8,32%) e Frango inteiro resfriado (5,09%).

- **Habitação** (0,52%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Manutenção de Animais (10,33%), Material de Pintura (8,86%), e Material de Limpeza (1,37%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,18%), ênfase na elevação de preço no item Serviços Pessoais (1,78%), Fumo (0,72%) e Lazer e Esporte (0,46%).
- **Vestuário** (-4,48%), destaque para as variações negativas nos itens Calçados (-10,85%); Roupas Masculinas (-6,12%); e Roupas Femininas (-4,45%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os maiores impactos foram verificados nos Grupos **Saúde e Cuidados Pessoais** e **Alimentação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril de 2021 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00979	0,2668
Vestuário	0,0540	-0,04484	-0,2421
Habitação	0,2215	0,00518	0,1147
Artigos de Residência	0,0496	0,01543	0,0765
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01041	0,1805
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,02052	0,3191
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00182	0,0134
IPC	1,00		0,73

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, o destaque veio no subgrupo Remédios, cuja variação média de preço foi de 8,02%. Tal elevação vai ao encontro do reajuste aprovado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), que entrou em vigor a partir do dia 1º de abril de 2021. A CMED estabeleceu três níveis de reajuste, conforme a Lei 10.742/2003, que é a base do marco regulatório do mercado de medicamentos, e que prevê o reajuste anual dos preços de medicamentos baseado no modelo de regulação por teto de preços (*price cap*). Nesse sentido e dependendo da classe terapêutica, as faixas foram estipuladas em três níveis diferentes de reajuste: Nível 1: 10,08%; Nível 2: 8,44%; e Nível 3: 6,79%.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2021 encontram-se na Tabela 4

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de abril de 2021

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Tomate	41,70	Mamão	-24,37
Quiabo	27,88	Abacate	-21,43
Camarão	18,59	Chuchu	-21,12
Pijama infantil	17,28	Manga	-21,08
Macacão – malha - infantil	16,85	Condicionador	-20,46
Pijama – masc. adulto	16,58	Sandália - fem. adulto	-18,92
Rodo	16,47	Coco ralado	-18,33
Colchão espuma - solteiro	16,34	Tênis – fem. adulto	-17,68
Farinha de rosca	16,33	Lustra móveis	-17,59
Desinfetante	15,86	Tênis – masc. adulto	-16,74
Limpa vidro	14,45	Azeitona	-15,77
Tinta para parede	14,33	Ameixa	-14,94
Chope	14,22	Creme dental	-14,57
Pepino	14,21	Bacon	-14,52
Orelha de porco	13,89	Vinho	-14,52
Salsicha - lata	13,72	Inhame	-14,22
Atum - lata	13,51	Creme para barbear	-14,12
Escova de dente	13,05	Queijo Minas	-13,98
Ferro elétrico a vapor	12,98	Televisão 32" - LED	-13,87
Pano de prato - algodão	12,79	Algodão	-13,59
Maionese	12,71	Pó de café	-13,28

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de abril, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 6,15%, com destaque para a alta de preço do Tomate (41,70%) e da Carne moída de segunda (10,46%). Em relação ao fruto, a desaceleração da safra de verão, aliada ao fechamento de comércios em abril, em função do recrudescimento da pandemia da COVID 19, pressionaram os preços do tomate para cima. Quanto às carnes em geral, como a soja e o milho estão com altos preços no mercado internacional, o preço da ração animal, cuja base são essas *commodities*, está elevado. Assim, os altos custos de produção com tal insumo tem sido repassados para o preço final da carne pago pelo consumidor.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de abril foi de R\$438,31 ou seja, R\$25,38 mais cara em comparação ao mês de março, cujo custo havia sido de

R\$412,93.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2021

Produtos	Quantidade	Custo em Abril/2021		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	8,47	1,93	2,05
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	14,63	3,34	-1,93
Banana	7,5 kg	22,88	5,22	-6,55
Batata Inglesa	6,0 kg	19,33	4,41	-0,25
Café em pó	0,6 kg	9,83	2,24	-13,28
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	166,63	38,02	10,46
Farinha de trigo	1,5 kg	6,37	1,45	-1,27
Feijão (vermelho)	4,5 kg	38,19	8,71	1,98
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	27,33	6,24	1,30
Margarina	0,75 kg	9,10	2,08	-11,94
Óleo de soja	0,75 l	6,52	1,49	5,37
Pão francês	6,0 kg	62,56	14,27	-1,43
Tomate	9,0 kg	46,45	10,60	41,70
Custo da cesta básica		438,31	100,00	6,15

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.100,00 em abril, gastou 39,84% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em março, tal valor havia sido de 37,54% da renda. Dessa forma, em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$661,69 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril foram necessárias 87,66 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em março, tal valor fora de 82,59 horas.